



**Agrupamento de
Escolas Ribeiro
Sanches**

Plano de Ação Para o Desenvolvimento Digital Da Escola

Equipa para o desenvolvimento digital nas escolas

Índice

1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	2
2. INTRODUÇÃO	5
2.1. Dados da Escola	5
2.2. Breve contextualização e caracterização da Escola	5
2.3. História Digital da Escola	8
2.4 Resultados Globais do Diagnóstico	10
2.5. A História Digital da Escola: Diagnóstico	11
2.6. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica.....	11
2.7. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional.....	14
3. Breve resumo das infraestruturas tecnológicas, conectividade, plataformas, e serviços digitais existentes, e serviços de manutenção disponíveis	16
4. Breve descrição do uso de tecnologias digitais na Escola	16
5. Visão da escola para o período de vigência deste plano	16
6. Processo de elaboração	16
7. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DA ESCOLA	17
8. PLANO DE AÇÃO.....	18
8.1. Dimensões e áreas consideradas prioritárias no Plano de Ação	18
8.1.1. Justificação	18
8.2. Ações a realizar	20
9. PLANO DE COMUNICAÇÃO.....	25
10. AVALIAÇÃO	25
10.1. Processos de monitorização e instrumentos para avaliação do Plano de Ação	25



1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Educação (PADDE) é uma iniciativa integrada do governo português, estabelecida em 2020, com o objetivo de modernizar a educação através da integração de tecnologias digitais.

O PADDE visa a transformação digital, focando-se no desenvolvimento das habilidades necessárias para o ensino em contextos digitais, alinhadas com referenciais europeus como o DigCompEdu e o DigCompOrg, abrangendo áreas como liderança, ensino-aprendizagem e avaliação.

A Escola atual vive um processo de adaptação aos desafios globais de uma sociedade cada vez mais digital, desafio este que deverá ser abraçado de forma sustentada. Como pilar da sociedade, a Escola não pode ficar afastada de uma sociedade que recorre crescentemente a redes sociais digitais de informação e a uma panóplia de “softwares de bolso” trazendo novos e estimulantes desafios para os sistemas educativos e para os seus profissionais (Moreira, Barros, & Monteiro, 2015).

Os principais objetivos do PADDE são:

Melhorar as Competências Digitais: assegurar que alunos e professores desenvolvam competências digitais essenciais para o século XXI.

Inovação Pedagógica: integrar as tecnologias de forma inovadora nas práticas pedagógicas, tornando o ensino mais dinâmico e interativo.

Inclusão Digital: garantir que todos os alunos tenham acesso às tecnologias e possam participar de forma igualitária no ambiente digital.

Formação Contínua: proporcionar formação contínua para professores, capacitando-os para utilizar as ferramentas digitais de forma eficaz.

Segurança e Ética Digital: promover o uso seguro e responsável das tecnologias, enfatizando a importância da ética digital.

O plano segue um processo estruturado em cinco fases:

Diagnóstico inicial através de ferramentas como o SELFIE (autorreflexão sobre inovação educativa), utilizado desde 2020/2021, para comparar resultados entre anos letivos.

Interpretação dos resultados para identificar necessidades específicas. Definição de metas e ações adaptadas às necessidades da escola.

Execução prática das estratégias definidas. Aferição contínua do progresso e ajustes necessários. Integração transversal de tecnologias de informação e comunicação (TIC) para promover inovação pedagógica.

Regulamento específico para o uso de dispositivos pessoais em sala de aula, válido entre fevereiro e junho de 2026.

Modernização de equipamentos e espaços educativos, como a adoção de plataformas digitais.

O PADDE não pretende apenas modernizar infraestruturas, mas também preparar escolas e alunos para os desafios da sociedade digital. A ênfase na formação contínua de professores e na liderança educativa são essenciais para o desenvolvimento de competências necessárias ao ensino e aprendizagem no contexto digital, pois é fulcrual que possa dotar os alunos com ferramentas que lhes permitam aproveitar as oportunidades de aprendizagem que surjam na vida, sendo indispensável a formação do cidadão para ter inserção social crítica, tornando-o competente para a vida ativa.

O desafio do PADDE, além de uma democratização no acesso à rede de Internet e a hardware, será dotar o corpo docente de novas competências tecnológicas possibilitando moldar pedagogicamente os conteúdos de cada uma das disciplinas em sintonia com uma estrutura curricular aberta,

flexível e com um desenho de conteúdos hipertextual. (Moreira, Barros, & Monteiro, 2015)

Com a elaboração e operacionalização deste PADDE dá-se continuidade às mudanças para práticas de docência centradas no aluno, associadas à necessidade de repensar os papéis dos professores e dos estudantes e a relação entre eles para desenvolver um ensino, uma aprendizagem e uma avaliação digitais mais acessíveis e mais inclusivos e pôr em prática os ideais constantes no Plano de Transição para o Digital.

Bibliografia:

Moreira, J. A., Barros, D., & Monteiro, A. (2015). Inovação e Formação na Sociedade Digital: Ambientes Virtuais, Tecnologias e Serious Games. Santo Tirso: Whitebooks



2. INTRODUÇÃO

2.1. DADOS DA ESCOLA

Equipa do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

Nome	Função	Área de Atuação
Paula Vaz	Diretora do Agrupamento	Gestão
Natércia Caetano	Coordenadora	Pedagógica
António Pereira	Professora 3º ciclo/secundário	Pedagógica
Maria da Graça Ferreira	Professor do 2º ciclo	Pedagógica
Maria João Cabanas	Professora do 1º ciclo	Pedagógica
Maria Antonieta Salgueiro	Professora Bibliotecária	Pedagógica
Rodrigo Lucas	Técnico de Informática	Tecnológica

Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	2
Nº alunos	349
Nº professores	48
Nº pessoal não docente	26
Escola TEIP	Não
Escola com contrato de autonomia	Não

Período de vigência do PADDE

2024/2026

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

18/07/2025

2.2. BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO E CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

O Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor foi constituído no ano letivo de 2003/2004, abrangendo atualmente todos os níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário.

É composto por dois estabelecimentos de ensino da rede pública:

- A Escola Básica de Penamacor (EB de Penamacor), que integra também um Jardim de Infância, acolhendo os alunos do concelho nos níveis de Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo;
- A Escola Básica e Secundária Ribeiro Sanches, que abrange os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e o Ensino Secundário.

No ano letivo de 2024-2025, o Agrupamento conta com 349 alunos.

Refira-se ainda que, atualmente, a comunidade educativa é enriquecida pela presença de cerca de 17% de alunos oriundos de diversas origens geográficas, incluindo Israel, Egito, Brasil, Espanha, Canadá, Estónia, França, Inglaterra, Argélia e Angola entre outros, refletindo um ambiente multicultural que valoriza a diversidade e a inclusão.

Em 2022/2023, foram entregues pelo Ministério da Educação 19 videoprojectores, sendo 10 para a escola sede e 9 para a EB de Penamacor, 6 kits, sendo 3 para a gestão e 3 para os serviços administrativos e ainda 45 kits entregues a professores e 302 a alunos.

Ao longo do ano letivo 2023/2024, a Equipa PADDE desenvolveu um conjunto de ações estratégicas no âmbito da transição digital da escola. Entre as principais iniciativas, destaca-se a aplicação dos questionários SELFIE a dirigentes escolares, docentes e alunos, bem como a análise dos respetivos resultados, com vista à definição de medidas de melhoria. Foi criado e disponibilizado o portal digital do agrupamento, acessível em <https://shre.ink/nbFL>, onde se encontram reunidos, em formato digital, os documentos institucionais essenciais.

A equipa acompanhou a preparação dos alunos para as provas de aferição, assegurando o apoio necessário na utilização de recursos digitais. Paralelamente, promoveu a integração pedagógica do Google Workspace, facilitando a colaboração e a aprendizagem digital entre alunos e professores.

No âmbito do desenvolvimento das competências digitais, foi dinamizado ao longo do ano o Clube de Informática, dirigido aos alunos. A temática da Inteligência Artificial foi igualmente abordada durante a Semana da Internet Mais Segura. No Dia do Patrono, realizou-se uma palestra intitulada “A Inteligência Artificial”, proferida pelo Professor Doutor Carlos Fiolhais.

Um elemento da equipa participou ainda no evento regional “Transformação de contextos com o digital: Desafios e Oportunidades”, realizado na Universidade da Beira Interior, no dia 16 de fevereiro de 2023.

Por fim, foram asseguradas a manutenção e a organização do parque informático do agrupamento – composto maioritariamente por equipamentos com mais de 12 anos – bem como a gestão e conservação dos computadores portáteis distribuídos a alunos e docentes, garantindo o seu bom funcionamento e a otimização dos recursos existentes.

No ano letivo 2024/2025, a Escola Básica e Secundária Ribeiro Sanches recebeu, em outubro, do Ministério da Educação, equipamentos para montar a sala com a designação Laboratórios de Educação Digital (LED) com o seguinte material:

Equipamento do Laboratório de Educação Digital (LED)	
Quantidade	Descrição
6	Computadores portáteis da INSYS
1	Impressora 3D Elegoo Neptune 4
6	Robô explorador educacional Makeblock com ecrã
6	Bateria Makeblock CyberPi Pocket Shield
5	Sensor de som Makeblock Me V1
5	Sensor de gás Makeblock Me V1
5	Sensor de temperatura e humidade Makeblock Me V1
5	Sensor de cor Makeblock Me V1
5	Sensor de temperatura Makeblock Me à prova de água
5	Sensor de movimento PIR Makeblock Me V1
5	Sensor de luz ambiente Makeblock Me V1
1	Microscópio digital Optika B190TBPL
1	Câmera de vídeo ocular com sensor CMOS Ótica C-B1
4	Kit de placa LaunchPad da Texas Instruments
4	Kit motorizado Rover da Texas Instruments
5	Fischertechnick Educação STEM Laboratório de Energias Renováveis
1	Kit de iluminação para estúdio fotográfico Insys SJ4 005
1	Misturador de vídeo em fluxo contínuo Roland V 02HD MK II
1	Placa de captura de vídeo HDMI>USB Insys NS4-214
1	Controlador de transmissão em fluxo contínuo Insys NS4 002
1	Mesa de mistura áudio com 2 altifalantes INSYS NS4 003
2	Câmera de vídeo compacta Sony V1
2	Microfone externo para câmara rode VideoMic R
1	Sony Handycam 4K FDR AX43A
1	Datavideo Prompter Kit para câmaras DSLR TP 500
3	Tripé Insys IL4-003 360º
1	Microfone de lapela Saramonic Blink 500 B2
2	Microfone com fios e suporte de tripé Insys NS4 004
1	Gravador de áudio portátil Zoon H5
5	Mesa Digital WACOM Intuos Confort Plus PB S

Existe um Monitor Interativo Traulux TX75P na sala B21 cedido pelo centro de formação.

Neste ano letivo foram distribuídos um total de 38 kit's aos professores e 244 aos alunos

2.3. HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA

Alunos com “Kit Escola Digital”	
Ciclo de Ensino	Nº de alunos
1º ciclo	80
2º ciclo e 3º ciclo	106
Secundário	58

Serviços Digitais na plataforma Inovar+		
	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências dos alunos	X	
Registo de participações disciplinares	X	
Contacto com Encarregados de Educação	X	
Registo do PAA no Inovar PAA	X	
Registo e controlo de assiduidade dos funcionários	X	
Pagamentos no bufete, reprografia e papelaria	X	
Outros Serviços Digitais		
Vídeo porteiro	X	
Acesso ao refeitório na plataforma Siga	X	
Quiosque digital	X	
Portal do Agrupamento para disponibilização de informações relevantes e atividades	X	
Email Institucional	X	
Serviços da BE: entradas, saídas, empréstimos, devoluções...	X	
Acesso online aos serviços da reprografia.	X	

Gestão de Sistemas: Inovar

Sistema Integrado de Administração Escolar, com aplicações desenvolvidas a pensar nos seus utilizadores e acessíveis a partir de qualquer lugar. A aplicação dá resposta às necessidades da gestão de alunos, à necessidade de operacionalização dos setores em funcionamento no estabelecimento de ensino, nomeadamente bufete, papelaria, reprografia, refeitório e outros serviços, bem como ao controlo de acessos e assiduidade de pessoal docente e não docente. A utilização de um cartão multiusos permite a eliminação da circulação de valores em numerário dentro do estabelecimento de ensino. Inclui também, um portal onde é disponibilizada informação para os utentes e encarregados de educação. Em paralelo são usados módulos mais direcionados à gestão, nomeadamente, contabilidade, gestão de processos do pessoal docente, gestão de stocks e inventário.

Reflexão

Ao longo dos últimos anos, o Agrupamento tem vindo a consolidar uma abordagem estratégica e progressiva no âmbito da transição digital, demonstrando um forte compromisso com a modernização da gestão escolar, da comunicação interna e externa, bem como da prática pedagógica. Este investimento tem sido visível na construção de uma cultura digital cada vez mais presente no quotidiano da comunidade educativa.

Nas áreas da gestão, comunicação e prática pedagógica, verificando-se:

PONTOS FRACOS:

- Computadores e projetores para a escola insuficiente;
- Kit's tecnológicos distribuídos aos alunos insuficientes;
- Necessidade de capacitação digital dos docentes de nível 3;
- Acesso à internet lento com a rede minedu a apresentar vários problemas de funcionamento.

PONTOS FORTES:

- Possibilidade de comunicação em rede;
- Boa liderança;
- Existência de acesso à rede internet em toda a escola, a todos os elementos da comunidade escolar;
- Apoio aos alunos na ultrapassagem dos desafios tecnológicos;
- Apoio técnico;
- Capacitação digital dos docentes de nível 1 e 2.

AMEAÇAS:

- Equipamentos obsoletos e financiamento dependente de entidades externas.

OPORTUNIDADES:

- Distribuição de Kits tecnológico aos alunos e professores;
- Distribuição de Kits com material digital para o Laboratório de Educação Digital (LED);
- Experiência em utilização de ambientes de aprendizagem digital.

2.4 RESULTADOS GLOBAIS DO DIAGNÓSTICO

SELFIE

A aplicação da ferramenta SELFIE permitiu recolher dados importantes sobre o grau de integração das tecnologias digitais no Agrupamento, envolvendo dirigentes, professores e alunos do 1.º ciclo ao ensino secundário. Este processo é fundamental para ajustar e consolidar o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), assegurando uma resposta contextualizada e estratégica aos desafios da era digital.

Período de aplicação	Abril 2025
Aplicação por amostragem	

Nível de ensino	Participação									
	Dirigentes			Professores			Alunos			
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	
1º/2º CEB	7	4	57	12	8	67	25	25	100	
3º Ciclo	7	4	57	12	7	58	30	29	76	
Secundário	7	3	43	10	7	70	15	15	100	

2.5. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIAGNÓSTICO

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º/2º Ciclo	4.1	3.4	3.7
3º Ciclo	3.9	3.5	3.3
Secundário	3.7	3.7	3.2

2.6. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
1º/2º Ciclo			
Pedagogia: Apoio e Recursos	4.1	3.7	----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.8	3.6	3.5
Práticas de Avaliação	3.3	3.4	----
Competências Digitais dos Alunos	3.8	3.2	4.2
3º Ciclo			
Pedagogia: Apoio e Recursos	3.8	3.9	3.9
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.6	3.7	3.3
Práticas de Avaliação	3.3	3.5	2.8
Competências Digitais dos Alunos	3.5	3.4	3.6
Secundário			
Pedagogia: Apoio e Recursos	4.5	3.8	3.9
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.7	3.8	3.3
Práticas de Avaliação	3.5	3.7	2.7
Competências Digitais dos Alunos	3.6	3.3	3.8

Reflexão

Com base nos dados recolhidos através do questionário **SELFIE**, aplicado em abril de 2025, no Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor, apresenta-se uma **análise resumida**, com identificação dos principais **pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades** relativamente ao desenvolvimento digital da escola

Da análise das respostas obtidas dos inquiridos destacamos:

- **Percepção positiva das competências digitais dos alunos**, especialmente no 1.º/2.º Ciclo, onde os próprios alunos se autoavaliaram com 4.2, revelando assim familiaridade e confiança no uso das tecnologias.
- **Qualidade dos apoios pedagógicos digitais**, com valores entre 3.7 e 4.5, demonstrando deste modo um investimento consistente em recursos que apoiam a aprendizagem digital.
Integração crescente das tecnologias em sala de aula, com médias entre 3.3 e 3.8 em todas as etapas de ensino.
Equilíbrio entre a visão dos dirigentes, docentes e alunos, indicando uma cultura digital partilhada.

PONTOS FRACOS

- **Infraestruturas e equipamentos digitais ainda insuficientes**, com valores abaixo de 3.5 em vários ciclos, sobretudo entre alunos do 3.º ciclo (3.3) e secundário (3.2).
- **Competências digitais dos professores a necessitar de reforço**, em especial no domínio das práticas de avaliação digital (média dos alunos entre 2.7 e 2.8).
- **Utilização das tecnologias para avaliação pouco consolidada**, evidenciada pelas percepções mais baixas nesta dimensão, particularmente entre os alunos do 3.º ciclo e secundário.
- **Alguma disparidade entre percepção dos dirigentes e dos professores/alunos**, principalmente no secundário, refletindo a necessidade de alinhar expectativas e práticas pedagógicas com os recursos disponíveis.

AMEAÇAS

- **Equipamentos obsoletos e manutenção tecnológica limitada em equipamentos mais antigos**, o que pode comprometer a continuidade das boas práticas digitais.

Reflexão

- **Falta de tempo por parte dos docentes para a exploração de ferramentas digitais mais avançadas.**
- **Desigualdade de competências digitais entre os alunos**, especialmente nas famílias com menor literacia digital, o que afeta a continuidade da aprendizagem digital fora da escola.

OPORTUNIDADES

- **Disponibilidade crescente de recursos e programas de apoio à transformação digital**, como os Laboratórios de Educação Digital (LED), formação através dos CFAE 360, e plataformas como a Escola Virtual e Aula digital.
- **Experiência acumulada com ambientes digitais de aprendizagem**, como o Google Workspace, que poderá ser aprofundada com maior uniformização de práticas.
Potencial para expandir práticas pedagógicas inovadoras, como a gamificação, o uso de podcasts, e a criação de repositórios de boas práticas.
- **Capacidade de mobilização da comunidade educativa**, demonstrada pela forte participação no diagnóstico e pelas ações já desenvolvidas em parceria com professores, alunos e encarregados de educação.

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

<i>Valores médios dos resultados (1 a 5)</i>	Dirigentes	Professores	Alunos
1º/2º Ciclo			
Liderança	3.8	3	---
Colaboração e trabalho em rede	3.6	3	3.4
Desenvolvimento profissional contínuo	3.5	3.1	---
3º Ciclo			
Liderança	3	3	---
Colaboração e trabalho em rede	3.2	3.1	3.3
Desenvolvimento profissional contínuo	3.2	3.2	---
Secundário			
Liderança	3.7	2.7	---
Colaboração e trabalho em rede	3.6	2.7	3.4
Desenvolvimento profissional contínuo	3.6	2.6	---

2.7. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

Sistema de Informação à Gestão

A utilização do Email institucional, das plataformas INOVAR+ e Google Workspace permitem uma via centralizada para a circulação e disseminação de informação na escola.

Comentários e reflexão dos inquiridos

Com base nos dados recolhidos através do questionário **SELFIE** aplicado em abril de 2025 no Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor, apresenta-se a seguinte **análise resumida**, com identificação dos principais **pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades** relativamente ao desenvolvimento digital da escola.

PONTOS FORTES

- **Liderança digital positiva**, com valores consistentes atribuídos pelos dirigentes (3.7 a 3.8), evidenciando visão e orientação estratégica.
- **Colaboração entre os diferentes intervenientes educativos**, destacando-se os alunos com 3.4 na dimensão “Trabalho em Rede”, sinal de envolvimento e partilha.
- **Experiência acumulada no uso de ambientes digitais**, como o Google Workspace, com impacto na organização do trabalho pedagógico.
- **Envolvimento progressivo na formação contínua**, com pontuações razoáveis (entre 3.1 e 3.6) nos diferentes ciclos, refletindo um percurso de melhoria nas competências digitais docentes.

PONTOS FRACOS

- **Baixos níveis de desenvolvimento profissional contínuo no secundário**, com médias de 2.6, demonstrando necessidade urgente de ações de capacitação digital específicas e motivadoras.
- **Participação reduzida das famílias na cultura digital da escola**, sendo a partilha com os encarregados de educação ainda limitada.

Comentários e reflexão dos inquiridos

- **Alguma resistência ou dificuldade na adoção de práticas digitais colaborativas**, com valores médios na ordem dos 3.1 a 3.2 nos diferentes ciclos.

AMEAÇAS

- **Falta de tempo e sobrecarga de trabalho dos docentes**, o que limita a participação em formação e a experimentação de novas metodologias digitais.
- **Equipamentos obsoletos e rede digital com falhas**, o que compromete a implementação eficaz de práticas pedagógicas digitais.
- **Fraca partilha formal de experiências digitais entre pares**, restringindo a criação de comunidades de prática colaborativa.

OPORTUNIDADES

- **Existência de uma estratégia digital em curso (PADDE)** com metas definidas até 2026, que pode ser continuamente ajustada e enriquecida.
- **Criação de repositórios colaborativos de boas práticas**, promovendo o apoio entre pares e a valorização de experiências pedagógicas com tecnologias.
- **Valorização crescente da cidadania digital**, através de atividades como o Dia da Internet Mais Segura e clubes temáticos (robótica, podcast, fotografia digital).
- **Disponibilidade de programas de apoio e formação externa**, como o CFAE Alto Tejo e iniciativas do Plano de Transição Digital, que podem alavancar as ações já iniciadas.



3. BREVE RESUMO DAS INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS, CONECTIVIDADE, PLATAFORMAS, E SERVIÇOS DIGITAIS EXISTENTES, E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DISPONÍVEIS

No agrupamento, atualmente, a estrutura tecnológica é composta por um servidor físico principal com 3 servidores virtuais para dar resposta, quer aos serviços da secretaria, direção e restante comunidade escolar (pc salas de aula, refeitório, bufete, portaria, entre outros). No mesmo espaço funcionam 2 redes LAN independentes, uma para os serviços já referidos e uma outra para o equipamento PTE. O Agrupamento, ao nível das plataformas e de serviços digitais, utiliza desde o Google WorkSpace ao INOVAR e dispõe de um técnico especializado contratado através do PNPSE/PDPSC.

4. BREVE DESCRIÇÃO DO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ESCOLA

Diariamente são utilizados os pc's existentes nas salas de aula para a prossecução das atividades letivas. Dispõe ainda de salas com videoprojectores e algumas salas com quadro interativo. É utilizada a plataforma Google WorkSpace para o trabalho diário dos professores, a par de outras apps que os docentes vão rentabilizando, quer para o trabalho presencial quer para o ensino à distância.

5. VISÃO DA ESCOLA PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTE PLANO

“Forjar o Futuro, Dar Voz a Todos” é o lema do Projeto Educativo do Agrupamento. Desta forma, e a par de outros objetivos, pretende-se promover uma educação inclusiva e de qualidade, assegurando que todos os alunos e alunas do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS) tenham a oportunidade de desenvolver plenamente as suas capacidades, nomeadamente as tecnológicas, para que toda a comunidade educativa interaja de forma mais profícua e colaborativa, visando a plena aquisição das competências digitais.

6. PROCESSO DE ELABORAÇÃO

- Utilização do Google WorkSpace na sua plenitude
- Utilização de outras plataformas educativas disponibilizadas pela editoras como por exemplo, Escola Virtual e/ou Aula Digit



7. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DA ESCOLA

Está a decorrer, de modo contínuo, evolutivo e gradual, um processo de digitalização do Agrupamento, nos vários setores e serviços prestados, o que se repercute na área pedagógica, na parte administrativa, na liderança e na relação com a comunidade.

Para que este processo seja consistente, é necessário capacitar todos os elementos da comunidade educativa (alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação) na utilização das ferramentas digitais.

8. PLANO DE AÇÃO

8.1. DIMENSÕES E ÁREAS CONSIDERADAS PRIORITÁRIAS NO PLANO DE AÇÃO

Dimensão e Área	Assinale as áreas prioritárias (X)
1. Dimensão tecnológica	
1.1. Infraestruturas e equipamento	X
2. Dimensão pedagógica	
2.1. Recursos digitais	X
2.2. Ensino e aprendizagem	X
2.3. Práticas de avaliação	X
2.4. Promoção da competência digital dos alunos	X
3. Dimensão organizacional	
3.1. Envolvimento e desenvolvimento profissional contínuo	X
3.2. Liderança	X
4. Dimensão própria (a definir pela Escola)	
4.1. Envolvimento e promoção da competência digital dos encarregados de educação	X

8.1.1. JUSTIFICAÇÃO

Na dimensão 1.1, a escola necessita de atualizar o hardware existente; relativamente à dimensão 3.1, o Agrupamento faz regularmente o levantamento das necessidades e envia-as ao Centro de Formação Alto Tejo, necessidades estas que estão em constante mutação.

Entende-se que é prioritário abordar as dimensões 2.2, 2.4, 3.1 e 4.1, face à conjuntura atual, uma vez que poderá tratar de forma abrangente todas as outras acima descritas.

Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Este plano resulta na construção de um projeto de intervenção que procura apoiar e mobilizar os docentes no desenvolvimento de estratégias de ensino e aprendizagem ativas e de promoção da avaliação pedagógica formativa e sumativa em processos diversificados de ensino e aprendizagem e de recolha de informação

8.2. AÇÕES A REALIZAR

Objetivos		Responsáveis (quem irá fazer)	Recursos e Parcerias (que recursos são necessários)	Prazo (quando será feito)	Avaliação (como vão ser avaliados os resultados)	
1	Capacitar para a utilização plena do Classroom numa perspetiva facilitadora da interação e da aprendizagem.	Objetivos da ação	Indicação dos objetivos da tabela 4.3 para os quais contribui	1,3,4 e 5	2025/26	
2	Criar uma estratégia digital para a escola em conjunto com os professores.	Utilizar a plataforma Google Workspace na sua plenitude	Direção e CFAE Alto Tejo	Equipa de Desenvolvimento Digital EDD e Direção	Questionário Google Forms	
3	Melhorar as competências digitais dos professores.	Integrar a aprendizagem digital no Projeto Educativo do AERS.	1,2, 3 e 5	Direção, EDD e CFAE Alto Tejo	Equipamento informático, software	2025/26
4	Melhorar as competências digitais dos alunos nas tarefas escolares.	Melhorar a literacia digital com sessões de formação faseadas com nº reduzido de formandos Plano de Capacitação Digital de Docentes	1	Direção, EDD e CFAE Alto Tejo	Equipamento informático, software Equipa EDD e Direção	2025/26
5	Articular os domínios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania com as TIC com vista ao desenvolvimento	Melhorar a literacia digital	1 e 4	Direção e EDD	Equipa EDD, BE, Direção, Professora TIC	2025/26
		Sessões de formação faseadas por turmas	2 e 4	Direção, EDD e Coordenador ENEC	Equipa EDD, BE e Direção	2025/26

Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Descrição e metodologia (o que precisa ser feito e como)	Objetivos	Responsáveis (quem irá fazer)	Recursos e Parcerias (que recursos são necessários)	Prazo (quando será feito)	Avaliação (como vão ser avaliados os resultados)
das competências de Cidadania Digital dos alunos.	Indicação dos objetivos da tabela 4.3 para os quais contribui				
6	Incentivar e apoiar os professores a usar novas formas de ensinar com as tecnologias digitais (TD) (ir além de exposição de conteúdos e receção de trabalhos)	Integrar a aprendizagem digital no Projeto Educativo do AERS.	4 e 5	Direção, Equipa EDD e CFAE Alto Tejo	Equipa EDD e Direção
7	Analizar os progressos de ensino/aprendizagem com recurso às TIC	Utilizar as tecnologias de aprendizagem digital para fomentar processos de avaliação pedagógica formativa	2	Direção, Equipa EDD e Coordenador DT	Equipa EDD e Direção
8	Promover sessões de robótica e IoT com base em projetos interdisciplinares, no âmbito do Clube de Ciência Viva.	Estimular a criatividade, resolução de problemas e pensamento computacional. Reforçar a articulação entre TIC e Ciências.	2 e 4	Professora de TIC, Clube de Ciência Viva, Direção	Kits Arduino, sensores, computadores, parcerias com Escola Superior de Tecnologias do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
	Os alunos criam soluções práticas com sensores, microcontroladores (ex. Arduino) e programação visual.				

Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Descrição e metodologia (o que precisa ser feito e como)	Objetivos	Indicação dos objetivos da tabela 4.3 para os quais contribui	Responsáveis (quem irá fazer)	Recursos e Parcerias (que recursos são necessários)	Prazo (quando será feito)	Avaliação (como vão ser avaliados os resultados)
<p>9 Assinalar o Dia da Internet Mais Segura com atividades diversificadas, tais como: desafios interativos, sessões com especialistas externos (PSP/SeguraNet), criação de campanhas digitais pelos alunos.</p> <p>10 Criar um espaço Laboratório Digital Escolar com recursos reutilizáveis e tecnologias digitais (ex: impressão 3D, programação, eletrónica educativa) para apoio a projetos transversais.</p> <p>11 Realização de um WorkShop sobre fotografia digital, dinamizado por um Encarregado de Educação (EE)</p>	<p>Sensibilizar para os riscos e boas práticas online. Desenvolver competências de cidadania digital e pensamento crítico.</p> <p>Estimular a aprendizagem ativa e colaborativa. Incentivar o uso criativo e experimental das tecnologias.</p> <p>Desenvolver competências técnicas e criativas no domínio da fotografia digital;</p> <p>Promover o envolvimento da comunidade educativa no processo de ensino-aprendizagem;</p> <p>Estimular o olhar crítico e artístico dos alunos.</p>	<p>2, 4 e 5</p> <p>2, 3, 4 e 5</p>	<p>Professora TIC, Coordenador Cidadania, BE, Direção</p> <p>Direção, Equipa EDD, Professores TIC/STEAM</p>	<p>Recursos da SeguraNet, vídeos, quizzes, equipamentos multimédia</p> <p>Impressora 3D, placas micro:bit ou Arduino, software educativo livre</p>	<p>Fevereiro de 2025</p> <p>Fevereiro de 2026</p>	<p>Questionário breve aos participantes; produção de cartazes digitais; feedback das sessões</p> <p>Avaliação de impacto por questionário e análise de projetos desenvolvidos</p>

Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Descrição e metodologia (o que precisa ser feito e como)	Objetivos	Responsáveis (quem irá fazer)	Recurso e Parcerias (que recursos são necessários)	Prazo (quando será feito)	Avaliação (como vão ser avaliados os resultados)
12 <p>Desenvolver um <i>podcast</i> escolar sobre cidadania digital, com participação de alunos e professores, promovendo a criação de conteúdos digitais sobre temas do interesse dos alunos.</p>	<p>Promover a literacia digital e mediática. Desenvolver competências de comunicação, pensamento crítico e criatividade.</p> <p>Objetivos da ação</p> <p>Indicação dos objetivos da tabela 4.3 para os quais contribui</p>	<p>Professores TIC, BE, Coordenador ENEC (Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania)</p>	<p>Microfones, software de edição áudio, plataforma de difusão (Google Sites, Spotify educativo, etc.)</p>	<p>2024/25</p>	<p>Número de episódios produzidos; envolvimento dos alunos; questionário de impacto</p>
13 <p>Funciona em regime extracurricular, com sessões semanais focadas em programação, pensamento computacional, robótica com kits micro:bit/Arduino e desafios de makerspace.</p>	<p>Criação de um Clube de Informática, Programação e Robótica aberto a todos os alunos do 2.º ciclo ao ensino secundário.</p> <p>Fomentar vocações STEAM e literacia digital avançada;</p>	<p>Professora TIC, Clube Ciência Viva, Equipa EDD, Direção</p>	<p>Sala TIC dedicada, kits robótica, computadores, parcerias com universidades/empresas tecnológicas; apoio financeiro via projetos Erasmus+ ou Ciência Viva.</p>	<p>2025/26 (sessões semanais)</p>	<p>Número de membros inscritos; projetos apresentados; resultados em competições; questionário de satisfação anual.</p>

Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Descrição e metodologia (o que precisa ser feito e como)	Objetivos	Responsáveis (quem irá fazer)	Recursos e Parcerias (que recursos são necessários)	Prazo (quando será feito)	Avaliação (como vão ser avaliados os resultados)
<p>14</p> <p>Criação de um repositório de Boas Práticas Digitais alojado em Google Drive, onde docentes partilham recursos, planos de aula, tutoriais e vídeos de práticas pedagógicas inovadoras. Inclui sistema de curadoria digital e comentários para atualização contínua.</p> <p>Facilitar a partilha e escalabilidade de práticas digitais bem-sucedidas; Estimular a aprendizagem entre pares e o desenvolvimento profissional contínuo.</p> <p>Indicação dos objetivos da tabela 4.3 para os quais contribui</p>	<p>Objetivos da ação</p>	<p>Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD), Coordenadores de Departamento, BE, Direção</p>	<p>Plataforma Google Workspace, tempo de curadoria, formação curta em design de conteúdos digitais.</p>	<p>Desenvolvimento e manutenção contínua até 2026</p>	<p>Número de recursos submetidos; estatísticas de visualizações/downloads; feedback por formulário semianual.</p>

9. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Plano de Comunicação		
Destinatários	Meios	Responsável
Professores	Plataforma Google Workspace, Email e Inovar+	Equipa EDD (Equipa para a Transição Digital) e Direção
Alunos	Diretores/Titulares de Turma Plataforma Google Workspace Email e Inovar+	Equipa EDD, DT's
Organizacional	Plataforma Google Workspace, Email e Inovar+	Equipa EDD e Direção
Encarregados de Educação	Portal do Agrupamento, Email e Inovar+	Equipa EDD, DT's
Comunidade Educativa	Portal do Agrupamento, Plataforma Google WorkSpace	Equipa EDD e Direção

10. AVALIAÇÃO

10.1. PROCESSOS DE MONITORIZAÇÃO E INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1º	Monitorização pela equipa EDD (coadjuvação pela Equipa de Autoavaliação - EQAA)
2º	Questionários Google Forms
3º	Análise comparativa dos resultados do SELFIE
4º	Apresentação pública dos projetos
5º	Registo fotográfico
6º	Autoavaliação dos alunos

Aprovado em Conselho Pedagógico de 18 de julho de 2025

Ratificado em Conselho Geral de 24 de julho de 2025

A diretora: